



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A implementação do Ensino Médio em Tempo Integral em uma escola do Rio Grande do Sul
Autor	BRUNA BARBOSA WEBER
Orientador	PATRÍCIA SOUZA MARCHAND

Autora: Bruna Barbosa Weber

Orientadora: Patrícia Souza Marchand

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A implementação do Ensino Médio em Tempo Integral em uma escola pública do Rio Grande do Sul

Estamos em constante progresso, com isso, a educação vem sofrendo inúmeras alterações ao longo dos anos, e uma das mais recentes é a proposta da implementação do Ensino Médio em Tempo Integral nas escolas públicas, prevista pela Lei nº 13.415/2017. Portanto, busca-se compreender as realidades e expectativas das escolas quanto a implementação desta política para o Ensino Médio nas escolas públicas. Entendemos que é por meio dessa imersão no ambiente escolar que poderemos estabelecer uma primeira visão sobre a realidade vivenciada nas instituições que já ofertam o ensino médio em tempo parcial. Portanto, realizou-se um estudo de caso, visto que estamos levando em consideração os dados de apenas uma escola de ensino regular do Rio Grande do Sul, onde foram aplicadas entrevistas semiestruturadas nos setores de direção, coordenação pedagógica, secretaria e financeiro, bem como a realização de observações nos mesmos setores, estabelecendo assim uma pesquisa de natureza qualitativa, embasando-se em teóricos como Tomaz Tadeu da Silva, Mariângela Tantin Wolf, Elma Júlia Gonçalves de Carvalho, entre outros. No decorrer do estudo, constatamos que apesar da proposta apresentar grandes promessas de investimentos nestas escolas, as instituições mantêm suas preocupações quanto a infraestrutura escolar, formação de professores, apoio pedagógico no que se refere ao processo de implementação do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Ressaltando que, uma das grandes preocupações constatada se dá com o perfil dos alunos. A escola pesquisada já identificou a dificuldade em manter os alunos que necessitam trabalhar no turno reverso. A carência de funcionários e professores para a implementação do EMTI também foi identificada como obstáculo para tal implementação. Tais indagações permitem reflexões sobre este processo, quanto esta reforma não se restringe uma tentativa de reforma curricular e o quanto ela é compatível com os ideais de uma construção de uma sociedade justa e com equidade.